

ESPIRITO ALMA E CORPO

A Queda do Homem

(Genesis 3)

Deus criou o homem com perfeita liberdade; Ele não o criou com a vontade controlada, como se ele fosse uma máquina controlada pelo sistema eletrônico de botões. Isto é evidente em Genesis capítulo dois, quando Deus o instruiu que frutos ele poderia comer e o fruto que não devia comer. Nisto vemos que Deus deu ao homem a escolha de obedecer-Lo, ou não; Deus deu ao homem a perfeita liberdade de escolha; ele possui o poder, pelo qual ele pode exercitar sua vontade na escolha de obedecer ou não. Este é um ponto muito importante no reconhecimento de que na vida espiritual Deus nunca nos priva da nossa liberdade.

O propósito original de Deus para o homem foi que a sua alma recebesse e assimilasse a verdade e substância da vida espiritual de Deus. Se o espírito e a alma do homem tivessem permanecido no seu estado perfeito- sem pecado, seu corpo teria continuado também no estado de perfeição, livre de doenças.

O conhecimento do bem e do mal eleva a alma, mas oprime o espírito. Em Genesis 2:16, Deus ordenou o homem dizendo, de toda a árvore do jardim comerás, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal dela não comerás, porque no dia em que dela comerdes, morrerás. Vimos aqui que o homem escolheu comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas não da árvore da vida. Não nos é claro se a vontade de Deus fosse para que eles não comessem do fruto da árvore da vida, porque antes de Deus proibir Adão o comer do fruto do bem e do mal, Ele disse que ele poderia comer livremente de toda a árvore do jardim, e propositadamente Ele mencionou a árvore da vida no meio do jardim. Quem poderia dizer se este foi o caso?

Deus não proibiu o homem comer do fruto meramente para testa-lo, mas para que a alma não fosse estimulada, e o espírito oprimido. Isto significaria que o homem perderia o conhecimento de Deus tornando-se morto para com Ele. A proibição de Deus mostra assim o seu amor para o homem. O conhecimento do bem e do mal em si seria perverso porque nele a alma se orgulharia e conseqüentemente esvaziaria a vida do espírito ao ponto do homem perder o conhecimento de Deus, como aconteceu ao homem depois da sua desobediência a Deus.

Muitos servos de Deus veem a árvore da vida como Deus oferecendo vida ao mundo no Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. O homem no seu estado original não é pecador, não é santo e nem é justo. Porém ele permanece entre os dois: Ou ele aceita a vida que Deus oferece, tornando-se espiritual e participante da natureza divina, ou ele oprime a vida espiritual por tornar-se mais ligado para a alma, conseqüentemente trazendo morte ao seu espírito.

Nosso andar espiritual será grandemente enriquecido quando entendermos a origem da alma e seus princípios. O espírito vem diretamente de Deus, mas a alma não é diretamente derivada. Ela é produzida depois que o espírito entra no corpo. Por isso ela é caracteristicamente relacionada ao ser criado. **Ela é a vida criada, a vida natural.** A alma é útil somente quando ela mantém seu lugar de mordomia, permitindo o espírito ser o mestre. Quando a região da alma torna-se cheia de orgulho, o espírito sofre e é oprimido. Nisto as ações do homem são restringidas à região natural, incapaz da união com Deus.

O primeiro homem foi sucumbido à morte por comer o fruto do conhecimento do bem e do mau em desobediência a Deus. Satanás tentou Eva com uma pergunta, porque ele bem sabia que a pergunta despertaria sua curiosidade. Em responder a pergunta, Eva exercitou a mente à desobediência ao espírito, porque ela ousou mudar a Palavra de Deus, em vez de corrigir a serpente. Sem dúvida que a pergunta de Satanás foi cheia de erros, porque seu motivo original foi simplesmente o de incitar o exercício mental e nisso ele esperava Eva corrigi-lo, mas Eva falhou em sua resposta a Satanás e afoitando-se, pois de acordo com a resposta, Satanás tentou Eva por sugerir que ao comer do fruto, seus olhos seriam abertos e ela seria como Deus-conhecendo o bem e o mau. Vendo a mulher que a árvore era boa para comer dela, e aprazível aos olhos, e desejável para tornar-la sábia, ela tomou do seu fruto e comeu (genesis 3:6). E foi assim que Eva viu a coisa. Satanás primeiramente provocou o pensamento e depois apoderou-se da sua vontade. Resultado: a queda do homem. A tentação de Satanás alcança inicialmente o corpo, depois a alma e ultimamente o espírito.

As partes salientes da alma são, mente, emoção e vontade; a mente é o órgão do pensamento, enquanto que a emoção é órgão da afeição, do coração; a vontade é o órgão da decisão, portanto chefe do homem.

Depois de tentada, Eva teve sua opinião: Pra começar, ela viu que a árvore era boa para comer, isto é “a compiscância da carne.” A carne foi a primeira a ser incitada. Segundo aprazível aos olhos, isto é a compiscância dos olhos; ambos, corpo e alma foram incitados. Terceiro, “A árvore foi desejável para torna-la sábia”. Isto é o orgulho da vida.

Revisando cuidadosamente a história da queda do homem, vemos que na rebelião contra Deus, Adão e Eva substituíram o espírito por querer saber o bem e o mal e ser como Deus, mergulhando-se nas trevas do entendimento espiritual e sob a condenação da desobediência a Deus. Este é o caso das pessoas que continuam na rebelião da alma, no seu orgulho e contra Deus.